

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER

Antonio Carlos Martins Farias¹, Ana Beatriz Mesquita Santiago², Elisa Hellen Gonçalves Pimentel³, Maria Eduarda Correia Martins⁴, Maria Eliana Peixoto Bessa⁵, Andréa Carvalho Araújo Moreira⁶

¹Acadêmico de Enfermagem – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral – CE,
carlosfari27@gmail.com

²³⁴⁵⁶ Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral – CE

A Síndrome de Fournier é uma infecção necrosante que acomete a região perineal, perianal e genital, com rápida evolução e alta taxa de mortalidade, representando uma urgência médica de grande complexidade. O tratamento exige uma abordagem multidisciplinar e o enfermeiro exerce papel essencial na detecção precoce, controle de infecção e reabilitação tecidual. Este trabalho objetiva relatar a experiência de ações de enfermagem realizadas a um paciente hospitalizado com síndrome de Fournier e reflete sobre a atuação do enfermeiro. O objetivo deste relato é descrever e refletir sobre a experiência vivenciada durante a assistência de enfermagem prestada a um paciente com Síndrome de Fournier, destacando as ações desenvolvidas, os aprendizados adquiridos e a importância da estomaterapia na recuperação e reabilitação do paciente. A metodologia adotada consiste em um relato de experiência de natureza descritiva, realizado durante estágio curricular supervisionado no setor de estomaterapia, em Sobral/CE, nos dias 12 e 13 de junho de 2025. As atividades foram acompanhadas sob supervisão direta da estomaterapeuta responsável, observando-se os princípios éticos e técnicos da prática profissional. Foram observadas e executadas atividades de curativo, manejo de dispositivos (colostomia e drenos) e orientações de cuidados com a ferida, respeitando a técnica asséptica e as recomendações institucionais. O relato busca contribuir para a reflexão sobre a atuação do enfermeiro em casos de infecção grave, destacando a importância do cuidado técnico e humanizado na prática profissional. A escolha deste tema justifica-se pela relevância clínica e formativa da Síndrome de Fournier no contexto da enfermagem hospitalar. Trata-se de uma condição rara, mas potencialmente letal, que exige conhecimento aprofundado sobre controle de infecção, curativos complexos, manejo de dispositivos e suporte emocional ao paciente. A vivência relatada possibilitou observar na prática os desafios da assistência a pacientes críticos, reforçando a importância da atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional. A experiência também permitiu integrar teoria e prática, valorizando o aprendizado em situações reais de

Reconhecida pela Portaria No 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994
Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - Campus Betânia
CEP: 62.040-370- Sobral – Ceará - www.uva.ce.gov.br



cuidado e ampliando o entendimento sobre a responsabilidade ética e técnica do enfermeiro.. Especificamente, busca-se evidenciar a contribuição dessa vivência para a formação acadêmica e para o fortalecimento do cuidado fundamentado em evidências científicas e na humanização da assistência. Durante o desenvolvimento das atividades, observou-se um paciente com diagnóstico de Síndrome de Fournier, apresentando lesão extensa na região perineal, estendendo-se até o abdômen inferior. O paciente encontrava-se em acompanhamento pós-operatório, com bolsa de colostomia instalada e drenos abdominais para escoamento de secreções. Os curativos foram realizados com solução de polihexanida (PHMB) e soro fisiológico, associados ao uso de compressas estéreis, conforme protocolos de prevenção de infecção e estimulação da cicatrização. A atuação do acadêmico envolveu a preparação dos materiais, irrigação da ferida e aplicação do curativo, sob supervisão constante, garantindo a segurança e o conforto do paciente. A experiência permitiu compreender a complexidade do cuidado de enfermagem diante de infecções necrosantes, em que o enfermeiro desempenha papel central na vigilância clínica e no suporte à equipe médica. O uso da polihexanida, conforme indicado pela literatura, mostrou-se eficaz na prevenção de infecções secundárias e na promoção da regeneração tecidual. A observação da conduta da estomaterapeuta evidenciou a importância dessa especialização para a qualidade da assistência, pois ela integra conhecimento técnico, sensibilidade e habilidade comunicativa. Além disso, a vivência proporcionou o exercício da empatia e da escuta ativa, fundamentais no cuidado humanizado. Sob a perspectiva teórica, a experiência dialoga com os princípios da Teoria Humanística de Travelbee, que enfatiza o relacionamento interpessoal como instrumento terapêutico. Essa abordagem reforça que o enfermeiro deve reconhecer o paciente como sujeito, valorizando suas emoções e individualidade no processo de recuperação. Assim, o contato direto com o paciente portador da síndrome revelou que a dimensão emocional do cuidado é tão essencial quanto a técnica, principalmente em casos que envolvem mutilações e alterações corporais significativas. Outro aspecto observado foi a importância do trabalho em equipe. A recuperação do paciente demandou atuação integrada entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos, o que reforça a necessidade de comunicação eficaz e colaboração interdisciplinar. O estágio proporcionou também aprendizado sobre o papel do enfermeiro como educador em saúde, visto que parte do acompanhamento envolveu orientações ao paciente e familiares sobre o manejo da colostomia e cuidados domiciliares. Esse momento reforçou o compromisso ético e social da enfermagem com a autonomia do paciente e a promoção da saúde. Nas considerações finais, destaca-se que participar da assistência a um paciente com Síndrome de Fournier constituiu uma experiência formativa ímpar, permitindo integrar teoria, prática e humanização do cuidado. O aprendizado técnico, aliado à reflexão ética, fortaleceu a compreensão do papel do enfermeiro como agente de cuidado integral. A vivência demonstrou que o domínio de técnicas assépticas e o conhecimento de terapias avançadas de feridas são indispensáveis para garantir qualidade e segurança na assistência. Além disso, evidenciou-se que o vínculo com o paciente, a comunicação empática e o trabalho em equipe são fatores decisivos para o sucesso terapêutico. Assim, a experiência contribuiu não apenas para o desenvolvimento de competências clínicas, mas também para a formação de um profissional sensível, crítico e comprometido com a dignidade humana.

Palavras-chave: Enfermagem; Estomaterapia; Síndrome de Fournier.

Referências

ALMEIDA, V. R. S. de; MOURA, J. C. V. O cuidado à pessoa com Síndrome de Fournier fundamentado nas atitudes de ajuda da teoria de Travelbee: um relato de experiência. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Fournier: diagnóstico e tratamento. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/sindrome-de-fournier>. Acesso em: 08 set. 2025.

FREITAS, E. da S. et al. Síndrome de Fournier: ações do enfermeiro, uma revisão literária. *Nursing Journal*, 2020.

SOUZA, F. D. O. S. L. Assistência de enfermagem ao portador da Síndrome de Fournier: uma pesquisa integrativa. *Brazilian Journal of Nursing*, 2019.